

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



UM PAÍS, VÁRIAS LEIS

Um balanço da Associação Brasileira de Shopping Centers (ABRASCE) de ontem, ao qual a coluna teve acesso, mostra uma radiografia de como o Brasil não segue um padrão de combate ao coronavírus, diante de diferentes decretos de prefeitos e governadores. Hoje, dos filiados à ABRASCE, há 382 shoppings fechados no país; 194 abertos com restrições e 25 shoppings abertos sem restrições (com movimentação livre de cidadãos). A maior parte dos shoppings fechados está no Estado de São Paulo, com 188 unidades. Já no Estado do Rio de Janeiro há 67 abertos com restrições. Em Brasília, os shoppings continuam de portas bloqueadas.

ATRÁS DA MESA



■ O general Eduardo Pazuello está com medo. Ele assina todos os bilionários contratos, e é o seu CPF em todos eles. Sem foro privilegiado, pode até ter pedido de prisão na rua.

Fiquei

■ Esse é o motivo da demora da saída do Ministério da Saúde, a despeito de o presidente Jair Bolsonaro já ter anunciado o médico Marcelo Queiroga. Pazuello quer foro.

E o patrão?

■ Empresários criticam governadores pelo lockdown em especial pelo fato de assinarem decreto fechando o comércio, mas sem qualquer plano de ajuda financeira ao patronato.

Brasil rachado

■ Uma interessante sondagem da Paraná Pesquisas mostra o perfil da militância: dos 2.100 entrevistados em 200 cidades, 27,6% se dizem 'bolsonaristas'; e 22,3% se declaram 'ulistas'. A maioria (46,3%) disseram nem um, nem outro. E segue o Flax Flu pré-eleitoral.

Século 21

■ Uma ex-funcionária de empresa de gestão de processos será indenizada em R\$ 8 mil pelo ex-empregador, em Belo Horizonte, por sofrer assédio moral. No pior caso, foi chamada de 'feia' e 'esquisita' pelo gerente.

Aborto, de novo

■ O PL 168/21 na Câmara de Vereadores de São Paulo autoriza o aborto assistido na rede hospitalar municipal. Foi apresentado pela bancada do PSOL. É o que chamam de 'Programa de Atenção Humanizada ao Aborto Legal e Juridicamente Autorizado'.

Na fila

■ O general Paulo Chagas, militar da reserva que foi candidato em 2018 ao Governo do DF, enviou a grupos do Whatsapp uma carta-manifesto intitulada "Renovar é preciso!". O conteúdo foi interpretado, por muitos que o conhecem de perto, como indicativo de

que pode ser candidato a presidente da República ano que vem.

Memória

■ Paulo Chagas está sem partido. Ele era filiado ao PRP, que se fundiu ao Patriota ano passado, mas antes da fusão ele pediu desfiliação. Aliado de primeira hora do presidente Bolsonaro, Chagas passou a ser um crítico dele e do governo ano passado.

Policiais x Covid

■ Após a morte de um coronel do BOPE, vazaram em grupos de Whatsapp áudios do ex-deputado federal Alberto Fraga (DEM), do DF, e a resposta do presidente Bolsonaro. Fraga pede ao presidente para incluir os policiais como grupo prioritário na vacina contra a covid-19. Bolsonaro diz que fará o possível, mas alega barreiras legislativas.

No front

■ O secretário de Saúde do DF, Osnei Okumoto, incluiu os farmacêuticos e outras 13 categorias que atuam na praça como grupos prioritários para a vacinação. Ontem, a coluna publicou que 17 farmacêuticos já morreram no DF e entorno vítimas do vírus.

Encontro marcado

■ O chanceler Ernesto Araújo tem encontro (virtual) marcado com o deputado federal Aécio Neves, novo presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara, amanhã de manhã. Araújo, o polêmico ministro do MRE, só esteve na Câmara duas vezes desde que tomou posse em 2018.

Mais um

■ Faleceu ontem em Curitiba, vítima de covid-19, o ex-senador e fundador da construtora CR Almeida Henrique do Rego Almeida.

ESPLANADEIRA

■ **Housi** patrocina primeiro mês de locação para quem programar sua mudança para os meses de lançamento de uma das três novas flagships.

■ **INTEC Brasil** anuncia crescimento de 14% no faturamento do ano passado e 52% em número de clientes.

■ **Aspen Pharma** compensou mais de 231 toneladas de plástico e aumentou em 15% a renda adicional para as centrais de triagem parceiras.

■ **Russell Bedford Brasil** promove gratuitamente evento 'COMEX: Entendendo os regimes especiais para empresas de Óleo e Gás'.

■ **A seção Esplanadeira** divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Mais incentivos ao uso das bicicletas



Felipe Peixoto
deputado estadual
pelo PSD

A locomoção segura se tornou um grande desafio por conta da pandemia da covid-19. A lotação nos transportes públicos oferece riscos reais de contaminação da doença, e por isso muitos brasileiros têm recorrido a meios alternativos. Segundo estudo do Itaú Unibanco, o faturamento das empresas que fabricam e vendem bicicletas aumentou 54% no ano passado, reforçando que precisamos investir mais e mais em políticas públicas para fomentar esse tipo de transporte.

Quando vereador em Niterói, criei o Estatuto da Bicicleta para estimular o uso seguro das bikes como transporte, incluindo as elétricas. Esse ano comemoramos uma década desta lei inovadora no país, que serviu de modelo para outros municípios. A lei previu até a ampliação da malha ciclo viária na cidade, com sinalização e regulamentação de estacionamento, o que ainda não ocorreu. E isso quando nem se tinha a cultura da bicicleta como transporte. Um projeto diferenciado em um dos segmentos prioritários na minha trajetória política: smart cities.

Outro bom exemplo de incentivo às bicicletas vem da Prefeitura de Maricá, que neste mês de março passou a disponibilizar bikes para o transporte da população. Basta se cadastrar na Empresa Pública de Transporte, já com cinco estações na região central da cidade para a retirada gratuita.

Entre as inúmeras vantagens, a bicicleta não provoca danos ao meio ambiente e nesse período de pandemia tem sido muito eficaz. Além de alternativa de transporte, ela serve para que as pessoas se exercitem e façam atividades ao ar livre, em um contexto de restrições sociais necessárias para



PAULO ESPER

diminuir o contágio da covid-19, muito contribuindo até para a saúde mental. E assim a bike vai assumindo cada vez mais um lugar de protagonista diante dos desafios enfrentados com a pandemia.

Vale destacar ainda os benefícios econômicos: a bicicleta é um meio de transporte gratuito e de custo quase zero, apenas com manutenção. No momento em que o combustível já sofreu seis aumentos em menos de três meses, brasileiros recorrem cada vez mais às bikes para economizar. É mesmo um alívio para o bolso...

Agora, como deputado estadual,

reafirmo o meu compromisso de seguir na defesa desse meio de transporte, com ações de incentivo ao seu uso e a adoção de medidas de proteção ao ciclismo e aos ciclistas. Afinal, embora seja um veículo comum no nosso país, ainda há carência de investimentos e projetos, como a criação e manutenção das cicloviárias e ciclo faixas e o estímulo ao respeito por parte dos condutores. Juntos, cidadãos e autoridades, podemos reverter esse quadro e tornar o nosso Estado amigável à prática do ciclismo como alternativa de transporte, esporte, competição e no dia a dia em geral...

Pirataria online: como lidar com seu crescimento?



Natalia Gigante
advogada e mestre
em Propriedade Intelectual e Inovação.

A pandemia da covid-19 impôs diversos desafios a serem superados. No comércio não foi diferente e os vendedores buscaram na internet uma alternativa para expandir seus negócios e se aproximar de seus clientes. Até agosto de 2020, o mercado brasileiro on-line já havia atingido R\$ 41,92 bi em vendas, de acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), número este 56,8% maior do que o alcançado no mesmo período em 2020.

De acordo com a Ebit/Nielsen, 78% do faturamento do comércio online brasileiro se deu em marketplaces, que são sites que oferecem espaços para que vendedores ofertem seus produtos de forma simplificada, bem como permitem a compra de produtos de múltiplos vendedores em um mesmo carrinho. Esta expansão também foi observada no mercado de produtos contrafeitos, ou "piratas". De acordo

com a Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF), apontou que o comércio ilegal online atingiu crescimento de 200% em alguns períodos de 2020.

A repressão à pirataria é necessária, pois gera danos em diversos aspectos. Enquanto o titular é prejudicado por ver sua marca associada a produto sobre a qual qualidade desconhece e sofrer prejuízos decorrentes do desvio de clientela, o consumidor também é lesado ao ser enganado sobre a origem do produto ou ainda adquirir produto de baixa qualidade, fabricado em desatenção às regras de segurança e até mesmo a partir do uso de materiais nocivos. A concorrência também é prejudicada, pois o vendedor pirata auferiu vantagem indevida ao se beneficiar do uso de marca famosa, se colocando à frente de seus concorrentes.

Resalta-se ainda que o mercado ilegal geralmente é pautado pela ausência do recolhimento de impostos. De acordo com o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade - FNCP, o montante deixado de arrecadar pelo país nos últimos anos alcançam centenas de bilhões de reais, número bastante expressivo.

A pirataria online impõe desafios adicionais na sua repressão, pois promove maior dispersão dos produtos, que podem ser adquiridos por um público maior e por dificultar o rastreamento de vendedores e a identificação de produtos originais. Aos titulares, orienta-se pro-atividade no monitoramento da rede e na apresentação de denúncias. Para tal, a tecnologia, mais uma vez, se coloca como aliada, pois é possível alinhar a expertise jurídica às ferramentas digitais que tornam o monitoramento mais ágil e simples. Assim, permite-se o desenvolvimento de estratégias de repressão, afastando o interesse dos piratas na exploração da marca monitorada.

Aos consumidores, orienta-se cuidados no momento da compra, como a busca por vendedores e lojas oficiais. Além disso, é importante desconfiar de vendedores que ofereçam preços muito abaixo dos praticados e que tenham baixa reputação.

Com o alinhamento de esforços, é possível tornar a rede um ambiente mais seguro, valorizando quem atua formalmente e investe em produtos com identidade própria, sem pegar carona no sucesso de outras empresas.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE

Alexandre Donizeti

EDITOR-CHEFE

Aloy Jupiara

SUBCURADORES

Max Leone, Ana Carla Gomes e Paulo Ricardo Moreira

EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE

Alessandro Matheus

DESIGNERS

Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS

Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:

Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.

Fax Diretoria: 2507-1038.
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)
Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.
Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.

Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.
Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).